

## Cisto residual: relato de caso clínico-cirúrgico

Ana Clara Martins de SOUZA, Felipe Rocha TANGLEICA, Agnes ASSAO,  
Pedro Henrique Silva GOMES-FERREIRA

**Introdução:** Os cistos residuais têm etiologia inflamatória, sendo estes resultados da proliferação dos restos epiteliais de Malassez presentes na região apical, a qual é mantida pela remoção inadequada após a exodontia. **Objetivos:** apresentar um caso clínico de cisto residual em maxila com íntimo contato com o seio maxilar, bem como abordar aspectos clínicos, imagiológicos e cirúrgicos. **Conduta Clínica:** Paciente do sexo feminino, 59 anos, procurou a clínica odontológica da Universidade Estadual do Norte do Paraná. A paciente referiu na anamnese não apresentar sintomatologia dolorosa e ter sido submetida a uma exodontia na mesma região em que apresentava alteração na radiografia previamente, no exame clínico intraoral apresentava ausência total dos elementos dentários. Na radiografia panorâmica, evidenciou uma área radiolúcida na região do canino e pré-molares esquerdo maxilar, delimitada por halo radiopaco. No exame de tomografia, observou-se uma extensa lesão expansiva acometendo a região intraóssea, medindo 13,89 x 8,22 x 8,67 cm, e perda de continuidade óssea do assoalho do seio maxilar. O tratamento cirúrgico realizado foi a enucleação do cisto por curetagem, sob anestesia local, após a constatação do resultado dos exames pré-operatórios solicitados. Durante a enucleação, a cavidade deixada pela lesão evidenciava a membrana do seio maxilar intacta, sem comunicação. **Conclusão:** Conclui-se que é necessário um conhecimento aprofundado das características da lesão nos exames radiográficos, como a localização, tamanho e a proximidade com estruturas vitais, a exemplo, o seio maxilar, para a realização do procedimento a fim de que não haja complicações evitáveis por um correto planejamento.

**DESCRITORES:** Cistos; Tomografia; Seio maxilar.